

Malacoplaquia da Próstata

Frederico Ferronha¹; Pedro Galego²; Hugo Pardal²; Vanessa Vilas Boas²;
Catarina D. Gameiro²; Sofia Pinheiro Lopes²; Luis Coral³; Fernando Calais³;
Fortunato Barros²; Vaz Santos²

1 - Hospital de São José;

2 - S/S;

3 - HSJ

Correspondência: f.ferronha@gmail.com

Introdução

Malacoplaquia é uma doença inflamatória crónica pouco frequente, que predominantemente afecta o aparelho genito-urinário. O envolvimento isolado da próstata é a forma mais rara. O diagnóstico diferencial com o adenocarcinoma da próstata pode ser de extrema dificuldade devido às semelhanças clínicas e imagiológicas.

Caso clínico

Trata-se de um doente de 76 anos referenciado à consulta externa do HSJ, há cerca de 9 meses, pelo médico de família por aumento do PSA: 12,5ng/mL. Clinicamente apresentava LUTS ligeiros, sem outras queixas e com um toque rectal sem alterações suspeitas. Na restante avaliação analítica não apresentava qualquer alteração nomeadamente da função renal e nas análises de há 2 anos tinha um PSA de 4,5. Na ecografia trans-rectal próstata revelava um peso aproximado de 38cc, irregularidade do contorno e estrutura heterogénea, com um nódulo hipoecogénico de 15mm na zona periférica esquerda. Como antecedentes relevantes destacava-se apenas uma prostatectomia retro-púbica há cerca de 15 anos por HBP. Foi então submetido a biopsia prostática.

Resultados

O resultado histopatológico revelou malacoplaquia da próstata. Foi iniciado um estudo sistémico exaustivo de aspectos que pudessem identificar Malacoplaquia do restante aparelho genito-urinário, nomeadamente: TAC Abdomino-Pélvica, ecografia vesical, cistoscopia, citologia Urinária e avaliação analítica detalhada. Após ausência de sinais de doença noutros órgãos foi decidido fazer um ciclo de antibioterapia com Sulfametoxazol/Trimetoprim durante 6 semanas. No final do qual constatou-se descida do PSA para 10,5 ng/mL. Foi então decidido manter vigilância semestral.

Conclusão

A importância do diagnóstico histológico é decisiva, com a identificação do infiltrado histiocitário e a presença dos corpos de Michaelis-Gutmann. As similaridades com o adenocarcinoma da próstata são evidentes, pelo que é importante o diagnóstico de suspeição desta doença granulomatosa para que se evite uma intervenção cirúrgica desnecessária. Apesar da benignidade deste caso até ao momento, não é assim em muitos dos doentes que apresentam esta patologia, tanto na malacoplaquia genito-urinária como também, especificamente, na malacoplaquia prostática.